

MANIFESTO



CCOO e FECTRANS

apoiam a semana internacional de acção, promovida pela ITF e neste ano estamos mobilizados

na **"LUTA CONTRA O DUMPING SOCIAL"** (concorrência

desleal), que nos leva a classificar de **"ESCRAVATURA MODERNA"** a situação de abuso por parte dos empresários sobre as condições de trabalho no sector dos transportes rodoviários com a pressão para que os salários sejam reduzidos e a organização do trabalho desregulamentada.

É urgente e necessário um plano para acabar com as **"EMPRESAS-FANTASMAS"**. Empresas deslocalizadas em busca de motoristas estrangeiros com salários mais baixos e piores condições, que fogem à segurança social e que obrigam os trabalhadores e as trabalhadoras a viverem largos períodos no camião, o que lhes desorganiza a vida familiar, com o acréscimo de os pressionar para priorizar a condução e a entrega de mercadoria em detrimento das leis laborais e do Código da Estrada.

A estes prejuízos de carácter geral que os e as motoristas sofrem, há que somar o desprezo pela profissão, as ilegalidades, os abusos de algumas empresas de carga e de transporte, enquanto cresce a insegurança física devido a roubos, maior risco de acidente com jornadas de trabalho esgotantes, que incluem não só conduzir como também a realização da carga e descarga, perante a ameaça constante da perda de emprego.

REIVINDICAMOS:

- **UM PLANO CONCRETO E EFICAZ CONTRA O "DUMPING-SOCIAL"**, como o que já fazem alguns países da Europa, assente numa inspecção eficaz e especializada, com a proibição do descanso semanal na cabina (já estabelecido em França e Bélgica com fortes sanções imputáveis ao empregador);
- **O REFORÇO DA LEGALIDADE DAS EMPRESAS** com uma fiscalização eficaz e encerramento das empresas infractoras, erradicando-as do sector, que terá reflexos nos regulamentos e directivas europeus;
- **O CUMPRIMENTO RIGOROSO DAS NORMAS DE TRABALHO E DESCANSO, SALÁRIOS, FÉRIAS PAGAS**, segundo a contratação colectiva e legislação vigentes nos países onde se realiza o trabalho. A directiva de deslocamento dos trabalhadores tem que se aplicar em todos os sectores, a motoristas nacionais e estrangeiros, incluindo na cabotagem.
- **O A PROIBIÇÃO DOS FALSOS AUTÓNOMOS E DOS CONTRATOS DE ALUGUER DE VEÍCULOS SEM CONDUTOR**, que as grandes empresas estão a utilizar para reduzir os seus encargos;
- **O FIM DA PRECARIEDADE LABORAL**, que tem consequências no aumento das doenças profissionais, no disparo do número de acidentes e mortes no trabalho.

AUMENTO DO SALÁRIO * REDUÇÃO DO HORÁRIO E DA IDADE DE REFORMA * ERRADICAÇÃO EMPRESAS-FANTASMAS! * SALÁRIO IGUAL PARA TRABALHO IGUAL! * PROIBIÇÃO DO DESCANSO SEMANAL NA CABINA! * DESCANSO SEMANAL EM CASA!

Proibição da carga e descarga pelo motorista/a * Defesa do direito de negociação colectiva!* Defesa dos acordos colectivos!



FECTRANS
Federação dos Sindicatos
de Transportes e Comunicações



18 Outubro 2017

MANIFIESTO



CCOO y FECTRANS

apoyan la semana internacional de acción, promovida por la ITF y este año estamos movilizados en la "**LUCHA CONTRA EL**

DUMPING SOCIAL" (competencia desleal), que nos lleva a clasificar de "**ESCLAVATURA MODERNA**" la situación de abuso por parte de los empresarios sobre las condiciones de trabajo en el sector del transporte por carretera con la presión para que los salarios sean reducidos y la organización del trabajo sea desregulada.

Es urgente y necesario un plan para acabar con las "**EMPRESAS-BUZÓN**". Empresas deslocalizada en busca de conductores extranjeros con salarios más bajos y peores condiciones, que escapan a la seguridad social y que obligan a los trabajadores y las trabajadoras a vivir largos períodos en el camión, lo que les desorganiza la vida familiar, con la adición de presionar para priorizar la conducción y la entrega de mercancías en detrimento de las leyes laborales y de tráfico.

A estas pérdidas de carácter general que los y las conductores sufren, hay que sumar el desprecio por la profesión, las ilegalidades, los abusos de algunas empresas de carga y de transporte, mientras crece la inseguridad física debido a robos, mayor riesgo de accidente con jornadas de trabajo agotadoras, que incluyen no sólo conducir como también la realización de la carga y descarga, ante la amenaza constante de la pérdida de empleo.

REIVINDICAMOS:

- **UN PLAN CONCRETO Y EFICAZ CONTRA EL "DUMPING-SOCIAL"**, como el que ya hacen algunos países de Europa, basado en una inspección eficaz y especializada, con la prohibición del descanso semanal en la cabina (ya establecido en Francia y Bélgica con fuertes sanciones imputables al empleador);
- **EL REFORZAMIENTO DE LA LEGALIDAD DE LAS EMPRESAS** con una supervisión eficaz y cierre de las empresas infractoras, erradicándolas del sector, que tendrá reflejos en los reglamentos y directivas europeas;
- **EL CUMPLIMIENTO RIGOROSO DE LAS NORMAS DE TRABAJO, DESCANSO, SALARIOS Y VACACIONES PAGAS**, según la contratación colectiva y legislación vigentes en los países donde se realiza el trabajo. La directiva de desplazamiento de los trabajadores tiene que aplicarse en todos los sectores, a los conductores nacionales y extranjeros, incluido el cabotaje;
- **LA PROHIBICIÓN DE LOS FALSOS AUTÓNOMOS Y DE LOS CONTRATOS DE ALQUILER DE VEHÍCULOS SIN CONDUCTOR**, que las grandes empresas están utilizando para reducir sus costes;
- **EL FIN DE LA PRECARIEDAD LABORAL**, que tiene consecuencias en el aumento de las enfermedades profesionales, en el disparo del número de accidentes y muertes en el trabajo.

**AUMENTO DEL SALARIO * REDUCCIÓN DEL HORARIO Y DE LA EDAD DE REFORMA*
ERRADICAR LAS EMPRESAS-BUZÓN * IGUAL SALARIO POR IGUAL TRABAJO * PROHIBIR EL
DESCANSO SEMANAL EN CABINA * ¡REALIZAR O DESCANSO SEMANAL EN CASA!**

**Prohibición de la carga y descarga por el conductor/a * Defensa del
derecho de negociación colectiva! * Defensa de los convenios colectivos!**



FECTRANS
Federação dos Sindicatos
de Transportes e Comunicações



18 Octubre 2017